

REPUBLIQUE TOGOLAISE

TRAVAIL-LIBERTE-PATRIE

MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES
DE L'INTÉGRATION RÉGIONALE ET DES
TOGOLAIS DE L'EXTÉRIEUR



REPÚBLICA DO TOGO

TRABALHO-LIBERDADE-PÁTRIA

MINISTRÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DA INTEGRAÇÃO REGIONAL E DOS
TOGOLESES DE FORA



**CONVOCATÓRIA DE CANDIDATURAS: PARTICIPAÇÃO DO JUVENS DA ÁFRICA,
DAS DIÁSPORAS AFRICANAS E DAS COMUNIDADES DE DESCENDÊNCIA
AFRICANA NO 9º CONGRESSO PAN-AFRICANO DE LOME 2024**

Num mundo em reorganização, marcado pelo reposicionamento geopolítico contra o pano de fundo de uma ordem internacional vacilante, "a África dos 6"¹ procura o seu caminho. O atual renascimento do Pan-Africanismo, neste período crucial, promete dar nova vida à sua emancipação. Para apoiar esta dinâmica, garantindo ao mesmo tempo a continuidade histórica do pan-africanismo para reacender a chama do movimento, o Togo, em colaboração com a União Africana, organiza, **de 29 de outubro a 2 de novembro de 2024**, em Lomé, o 9º Congresso Pan-Africano.

Centrado no tema "Renovação do Pan-Africanismo e o papel da África na reforma das instituições multilaterais: mobilizar recursos e reinventar-se para agir", este Congresso apela aos jovens da África, das diásporas africanas e afrodescendentes para estarem na linha da frente da dinâmica de transformação. Na verdade, como grupo etário predominante e recurso primário abundante, estes jovens representam uma força transformadora. Principais impulsionadores e atores da mudança, e inevitáveis decisores do futuro, desempenham um papel central na renovação do Pan-Africanismo.

O renascimento do Pan-Africanismo, no centro do 9º Congresso, requer uma visão nova e renovada para responder aos desafios e oportunidades do século XXI. Os jovens, com o seu dinamismo, as suas capacidades inovadoras e as suas perspectivas voltadas para o futuro, são os principais intervenientes na criação e expressão desta visão. A sua capacidade de imaginar um futuro onde a África ocupa orgulhosamente e ativamente o seu lugar na cena mundial torna-os uma força motriz no processo de renovação. Atores essenciais na revitalização do pan-africanismo, os jovens da África, das diásporas africanas e

¹A União Africana tomou a decisão de tornar simbolicamente a diáspora africana (africanos e afrodescendentes que vivem fora da África) a sexta região da África. A África dos 6 refere-se, portanto, às 6 regiões africanas, neste caso 5 do continente, nomeadamente África Ocidental, África Central, África Oriental, África Austral e Norte de África, e a Diáspora Africana que constitui a sexta.

Ad

de ascendência africana permitirão ao continente desenvolver as suas próprias narrativas e caminhar com confiança em direção a um futuro promissor e mais inclusivo.

A fim de garantir uma participação significativa e de qualidade dos jovens no 9º Congresso Pan-Africano, é lançado um concurso de redação sobre o subtema «**Juventude da África, das Diásporas e renovação do Pan-Africanismo: enfrentar juntos os desafios para construir o futuro em comum**». Este concurso tem como objetivo selecionar os vinte melhores jovens participantes que terão a oportunidade de serem convidados a apresentar as suas ideias e perspectivas sobre o Pan-Africanismo, os novos desafios a enfrentar e os melhores caminhos a explorar para melhor enfrentar o futuro.

O objetivo do concurso é então, encorajar os jovens a refletir sobre os desafios que enfrentam, tanto na África como nas Diásporas, e a propor soluções inovadoras para construir um futuro comum baseado nos princípios do Pan-Africanismo. Proporciona uma oportunidade para os jovens partilharem as suas perspectivas com líderes pan-africanos, ativistas e pensadores engajados.

Principais eixos de contribuição:

As diferentes propostas podem integrar um dos eixos abaixo sem se reduzirem a eles, com o objetivo de estimular a reflexão que possa conduzir a novas ideias e propostas de ações ancoradas no presente e orientadas para o futuro:

Ciência, tecnologia e inovação: Numa era dominada por avanços tecnológicos e mudanças rápidas, os jovens encontram-se na vanguarda da inovação. A sua experiência na utilização da tecnologia e na adopção de abordagens inovadoras posiciona-os como arquitetos de um novo pan-africanismo. Da diplomacia digital às iniciativas de base, os jovens estão a aproveitar o poder da inovação para resolver problemas contemporâneos e contribuir para o desenvolvimento de uma África resiliente e virada para o futuro.

Representação de jovens em Fóruns internacionais e voz da África na cena mundial: No centro do renascimento do Pan-Africanismo está a luta por uma maior representação na cena mundial. Cada vez mais, os jovens defendem um lugar à mesa, reconhecendo que as suas perspectivas, experiências e aspirações devem ser incluídas nos processos de tomada de decisão que moldam o destino do continente e o futuro do mundo. Ao participar ativamente em fóruns diplomáticos, conferências internacionais e iniciativas globais, os jovens amplificam a voz e a influência da África. A experiência do *Fórum de Paz e Segurança de Lomé (LPSF)* ensinou-nos muito a este respeito.

Artes, culturas e renascimento africano: Como guardiões de diversas culturas africanas, os jovens desempenham um papel crucial na revitalização das culturas africanas. Através da arte, da música, da literatura e de diversas formas de expressão, celebram a riqueza da herança africana, promovendo um sentimento de orgulho e unidade. Esta revitalização cultural torna-se uma ferramenta poderosa para moldar uma narrativa positiva e autêntica que transcende fronteiras e serve a causa do Pan-Africanismo.

Juventude, compromisso e Pan-Africanismo: O Pan-Africanismo emergiu desde o seu início como um movimento militante, um compromisso contra a opressão dos filhos e povos da África e das pessoas de ascendência africana e para a dignidade, a emancipação e a liberdade. Este vertente ativista continua a ser essencial no contexto atual em que a África está a trabalhar para conquistar um lugar digno para si na cena internacional e o compromisso dos jovens da África, das diásporas africanas e das comunidades de ascendência é uma necessidade. A mobilização e o compromisso militante dos jovens em torno da causa do Pan-Africanismo trarão certamente valor acrescentado ao esforço da África para se posicionar melhor no mundo.

Construir laços que libertam, construir alianças e enfrentar desafios comuns: A colaboração é essencial para a renovação do Pan-africanismo e os jovens destacam-se na construção de alianças interculturais e transculturais. Através de redes internacionais, parcerias e intercâmbios, colmatam lacunas, promovendo a compreensão e a cooperação a nível mundial. Esta interligação, especialmente entre os jovens da África, as diásporas africanas e as comunidades de ascendência africana, torna-se uma força motriz no posicionamento da África como um interveniente dinâmico e ativo na comunidade global.

Africanidade, pan-africanismo e coexistência dos povos: A africanidade é o elo mais fundamental entre os povos da África, as comunidades e os povos de ascendência africana. Lembra-lhes as suas referências culturais, as suas raízes e valores comuns, bem como a sua comunidade de destino. Na base do Pan-Africanismo, existe um profundo sentimento de africanidade. Não se trata de uma africanidade fechada, mas aberta à alteridade e receptáculo de valores éticos humanos essenciais à convivência pacífica entre os povos do mundo. A própria renovação do Pan-Africanismo é sustentada pela consciência de uma comunidade de desafios a serem enfrentados em conjunto num contexto histórico em que a África continua a sofrer um destino claramente fora de sintonia com a evolução no mundo caracterizada pelo surgimento de novos atores.

Número de jovens por região:

Os vinte (20) jovens serão selecionados tendo em conta as seis (6) regiões, sendo uma quota reservada para cada região: Três (03) para a África Austral; três (03) para a África Central; três (03) para a África Oriental; três (03) para a África Ocidental; três (03) para o Norte da África e cinco (05) para jovens de comunidades ou afrodescendentes que vivem fora do continente.

Perfil pretendido:

- Ser um jovem africano residente em África, nas diásporas ou oriundo de comunidades ou pessoas de ascendência africana;
- Ter entre 17 e 24 anos;
- Ter um interesse comprovado no Pan-Africanismo;
- Ser sensível aos laços históricos, culturais e humanos entre as pessoas de ascendência africana e a África, bem como ao renascimento africano;

AK-

- Ter um bom conhecimento das instituições multilaterais à escala internacional;
- Ter bons conhecimentos de francês, inglês, espanhol, português ou qualquer outra língua africana comumente falada;
- Ter boas capacidades de síntese e escrita.

Normas para submissão de candidaturas:

- As contribuições no formato de ensaios deverão ter **entre no mínimo 1000 palavras e no máximo 1500 palavras** e ser escritas em fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples.
- As submissões deverão ser enviadas **apenas em versão Word** para os endereços de e-mail youth@pac9-lome2024.com ; jeunes@pac9-lome2024.com no prazo indicado abaixo. Qualquer candidatura enviada fora do prazo não será considerada.
- As candidaturas incluem uma folha separada (contendo o título da contribuição, o sobrenome e nome (s) do candidato, idade, país, endereço de e-mail, contato telefónico/WhatsApp), uma breve biografia (máximo de 5 linhas), um curriculum vitae e uma carta de apresentação.
- As contribuições podem ser apresentadas em inglês, francês, português ou espanhol.
- Os textos submetidos deverão ser originais: serão avaliados com base na originalidade, clareza de expressão e profundidade das ideias, visões e perspectivas.

Cronograma:

Lançamento do concurso: **23 de janeiro de 2024**

Término da recepção de candidaturas: **23 de abril de 2024 às 23h59 GMT**

Publicação da lista de candidatos pré-selecionados: **7 de maio de 2024**

Contato e audição de candidatos pré-selecionados: **14 a 22 de maio de 2024**

Publicação da lista final dos jovens selecionados: **1 de junho de 2024**

Participação no Congresso:

Os 20 melhores jovens selecionados definitivamente terão a oportunidade de participar no 9º Congresso pan-Africano em Lomé no Togo, de 29 de outubro a 2 de novembro de 2024.

As condições e as modalidades práticas de participação e apoio serão comunicadas em tempo útil aos jovens selecionados.

Nota: O convite à apresentação de candidaturas está disponível no site dedicado ao 9º Congresso pan-africano: pac9-lome2024.com.

